

## O Ensino e a Preservação da Memória do Holocausto em articulação com a defesa dos Direitos Humanos



No âmbito da sua missão, a DGE promove o conhecimento, o respeito e a defesa dos Direitos Humanos nos currículos, em linha com a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* e com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, e tendo presente a legislação internacional sobre esta matéria, entendendo como fundamental a prevenção e o combate de todas as formas de discriminação. Reconhece-se assim que é importante garantir a preservação da memória, promover o ensino do Holocausto e do Genocídio dos *Roma*, e combater a distorção do Holocausto.

Neste contexto, a DGE tem dinamizado seminários internacionais e ações de curta duração sobre o Holocausto, tendo o último sido realizado na cidade do Porto, nos dias 18, 19 e 20 de novembro. Serão certificados 46 professores que frequentaram este curso de formação. Até ao presente momento já foram certificados 323 professores. Em 2022 está prevista a realização de outro Seminário Internacional/Curso de Formação, na cidade de Évora, e a dinamização de quatro ações de formação de curta duração, em Braga, Viseu, Alhandra e Setúbal. Nos primeiros meses do ano, serão realizadas reuniões de trabalho, na modalidade online, com professores que tenham participado nos seminários internacionais anteriores, com o objetivo de fazer um balanço e o acompanhamento do trabalho realizado ou a realizar pelos docentes nas respetivas escolas.

Em dezembro de 2021, registaram-se iniciativas ligadas aos Direitos Humanos e relacionadas com o *Projeto Nunca Esquecer*. Neste contexto, destacou-se, no dia 7 de dezembro, a Cerimónia de Lançamento do *Guia Metodológico para Serviços Públicos e*

do Programa de Capacitação em Direitos Humanos da Administração Pública, organizada, no Museu do Aljube, pelo Instituto Nacional de Administração (INA) e a Agência para a Modernização Administrativa (AMA). O evento contou com a presença da Senhora Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Doutora Alexandra Leite, que, na sua intervenção, salientou a «importância do envolvimento de Portugal na criação de estratégias e planos de ação no âmbito da liberdade, igualdade e dignidade humana». No discurso de encerramento da responsabilidade do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Doutor Augusto Santos Silva, frisou-se que o «combate de todas as formas de discriminação e intolerância» está «no coração» desse projeto. Neste evento, participaram ainda a Dra. Marta Pais, Comissária do *Projeto Nunca Esquecer*, e a Doutora Ana Maria Guerra Martins, Juíza do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos.

A apresentação do Guia Metodológico foi realizada pela Doutora Elsa Belo, Diretora do LabX da AMA, que sublinhou que o referido guia apresenta «um conjunto de propostas para uma abordagem ao setor público que se baseia em direitos humanos, assente no empoderamento da sociedade civil na promoção da participação, na informação e nas escolhas responsáveis, [...] aumentando assim a transparência e a prestação de contas». A Presidente da Comissão Instaladora do Instituto Nacional de Administração, Doutora Luísa Neto, apresentou também o Programa de Capacitação em Direitos Humanos para a Administração Pública, coordenado pelo INA.

No dia 10 de dezembro, comemorou-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Em Portugal, a Assembleia da República instituiu-o, pela Resolução n.º 69/98, como Dia Nacional dos Direitos Humanos. No dia 10 de dezembro de 2021, decorreu uma sessão de homenagem aos Diplomatas Salvadores do período da Segunda Guerra Mundial, organizada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, no âmbito do *Projeto Nunca Esquecer*. A sessão foi moderada pelo Sr. Presidente do Instituto Diplomático, o Embaixador José Freitas Ferraz, e contou com a intervenção do Sr. Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Doutor Augusto Santos Silva. Nessa sessão também interveio a Senhora Dra. Marta Pais, Comissária do *Projeto Nunca Esquecer*.

Após a intervenção do Sr. Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, foi inaugurado um espaço de homenagem, nos Claustros do Palácio das Necessidades. Integra uma placa evocativa desses diplomatas e uma oliveira que representa um “símbolo de continuidade deste espírito de proteção da dignidade humana e de solidariedade”.